

Amsterdã • 27 de Julho de 2007

ING comprará negócio de fundos de pensão na América Latina por US\$ 1,3 bilhões (EUR 960 milhões)

O ING anunciou hoje um acordo com o Santander para adquirir o negócio de fundos de pensão desta instituição, com o objetivo de fortalecer sua posição neste mercado de intenso crescimento. Os administradores de fundos de pensão obrigatórios (AFPs), localizados no México, Chile, Colômbia e Uruguai, farão do ING o segundo maior administrador de fundos de pensão na América Latina. O ING e Santander também conversam, por separado, sobre o negócio de administração de pensão e anuidades do Santander na Argentina, os quais não fazem parte da operação neste momento.

O acordo prevê que o ING ira adquirir 100% das ações ligadas aos negócios de fundos de pensão do Santander por um total de US\$1,3 bilhões (EUR 960 milhões). A quantia será inteiramente financiada por meio de recursos próprios. A compra proposta não terá impacto no programa de recompra de ações.

De acordo com Michel Tilmant, presidente do conselho executivo do Grupo ING, "esta aquisição é consistente com a estratégia de complementar o forte crescimento orgânico do Grupo por meio de aquisições relevantes, e ao mesmo tempo fortalecer o negócio de administração de patrimônio nos mercados em desenvolvimento. A operação nos oferecerá uma plataforma sustentável e com escala nesta importante região onde vemos atrativas tendências macro-econômicas e demográficas que impulsionam a demanda por produtos de administração de patrimônio".

Os negócios de administração de pensão do Santander na América Latina (com exceção da Argentina) incluem atualmente uma base de mais de 5,5 milhões de clientes e 5.084 funcionários. A instituição distribui seus produtos, primordialmente, por meio de uma rede de agentes. No fim de 2006, os negócios ligados a fundos de pensão geraram €13,9 bilhões em ativos sob administração, enquanto que o lucro líquido após impostos foi €64 milhões. O conhecimento do ING na região, combinado com o sólido gerenciamento das empresas de fundos de pensão do Santander, facilitarão uma integração tranquila, maximizando sinergias para apoiar no alcance dos objetivos de crescimento do ING.

Para Tom McInerney, membro de conselho executivo do ING e CEO para o ING Insurance Americas, "a operação representa uma boa oportunidade para um crescimento contínuo na América Latina enquanto o ING amplia sua competência na administração de patrimônio na região. A força financeira do ING, sua reconhecida marca global, seus serviços de aposentadoria e a capacidade da companhia em gerenciar investimentos representam a base da nossa estratégia de crescimento".

Como líder global em serviços de aposentadoria e administração de patrimônio, o ING continua ampliando sua presença nas economias em desenvolvimento. "O ING é a segunda maior seguradora estrangeira no segmento vida na região Ásia-Pacífico e a maior seguradora de vida e

pensões na Europa Central. Atingir o segundo lugar no mercado de pensões na América Latina nos permitirá um alcance global excepcional”, adiciona Michel Tilmant.

Os negócios de administração de pensão do ING e do Santander na América Latina (com exceção da Argentina), somados, valem €35,5 bilhões em ativos sob administração até o final de 2006. O ING espera dobrar os ativos sob administração dos fundos de pensão entre 2008 e 2011. Com base no preço da aquisição, a operação representa um índice de preço/lucro de 15.1 vezes os rendimentos de 2006. Espera-se ser insignificante comparado ao rendimento por ação do ING em 2008, e acumulativo a partir de 2009 excluindo a amortização de intangíveis. O impacto no índice de endividamento do grupo ING deverá ser de aproximadamente 160 pontos base.

O ING já atua no mercado de fundos de pensão no Chile e México e, independente desta operação, já é o maior administrador de fundos de pensão do Peru. A operação levará o conhecimento do ING a dois novos países, Colômbia e Uruguai, ambos com consistente crescimento do PIB, gerando maior demanda por produtos de administração de patrimônio. Concluída a compra, o ING será o terceiro maior administrador de carteiras no México e no Chile, o quinto maior na Colômbia e o segundo no Uruguai.

As operações estão sujeitas a várias aprovações regulatórias em cada país e devem ser concluídas entre o final de 2007 e o começo de 2008.

Informações para a imprensa

Pilar Teixeira, ING Group

+ 31 20 541 5469, pilar.teixeira@ing.com

Dana Ripley, ING Insurance Americas

+1 770.980.4865, dana.ripley@us.ing.com

O ING é uma instituição financeira global de origem holandesa que oferece serviços bancários, de seguros e de administração de ativos para mais de 60 milhões de clientes privados corporativos e institucionais em 50 países. Com uma rede de colaboradores de mais de 120 mil profissionais, o ING integra uma gama completa de empresas de destaque que cada vez mais atendem seus clientes sob a marca da companhia.

Nas Américas, o ING Insurance emprega 28.000 funcionários e tem operações nos Estados Unidos, Canadá, México, Brasil, Chile e Peru. A empresa oferece uma carteira completa de produtos de administração de patrimônio e de ativos, além de participar ativamente no negócio de pensões e seguros de vida, saúde, automóveis, propriedades e acidentes.

Algumas das declarações neste documento são declarações de expectativas a futuro. Estas expectativas têm base nas opiniões e premissas atuais da administração e incluem riscos conhecidos e não conhecidos. Resultados atuais, rendimento e eventos poderão variar de maneira material em relação às declarações por razão de, entre outros fatores, (i) condições econômicas gerais, particularmente em mercados de importância para ING, (ii) o rendimento dos mercados financeiros, incluídos os mercados emergentes, (iii) a frequência e intensidade de eventos sujeitos a cobertura de seguros, (iv) tendências e taxas de mortalidade, (v) taxas de persistências, (vi) taxas de juros, (vii) taxas de câmbio, (viii) fatores gerais de concorrência (ix) mudanças de leis e regulações, (x) mudanças nas políticas de governos ou autoridades regulatórias. ING não tem responsabilidade de atualizar qualquer informação futura contida neste documento.